

**eP1414****Avaliação do ensino sobre sexualidade entre médicos residentes do Sul do Brasil**

Paula Capra, Bruno Florentino Goldani, Thomas Lucas Toledo de Souza, Artur Hartmann Hilgert, Edimárlei Gonsales Valerio, Janete Vettorazzi Stuczynski - HCPA

**INTRODUÇÃO:** Apesar da grande importância da saúde sexual e da alta prevalência de disfunções sexuais na população, a maior parte dos médicos não abordam as questões relacionadas a sexualidade de forma rotineira em sua prática. Esse fato pode estar relacionado com formação deficiente sobre o tema durante a formação médica. **OBJETIVO:** Avaliar a abordagem do tema sexualidade na prática de médicos residentes em programas de Ginecologia e Obstetrícia (GO), Medicina de Família e Comunidade (MFC), Psiquiatria e Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa transversal entre residentes do HCPA (GO, MFC, Psiquiatria e Urologia). Aplicou-se um questionário para avaliar o conhecimento adquirido em sexualidade durante a graduação em medicina e durante a residência, bem como a abordagem na prática clínica de questões sexuais com os pacientes. **RESULTADOS:** Um total de 72 residentes de 4 programas foram abordados e responderam um questionário padronizado. A idade média foi 28,44 anos, sendo 50% do sexo feminino, 59,7% tendo com parceiro fixo e 64,3% já formados há 3 anos ou mais. Metade dos entrevistados (52,76%) tiveram nenhuma ou  $\leq 4$  horas-aula abordando sexualidade na graduação, enquanto 68% nenhuma ou  $\leq 4$  horas-aula sobre o tema durante a residência. A maioria (77,8%) considerou insuficiente a quantidade horas-aula recebidas e praticamente a totalidade (97%) acredita que o tema é importante na abordagem dos pacientes. 86% se sentem confortáveis para questionar seus pacientes sobre comportamento sexual, apesar de apenas 51,4% questioná-los sempre ou quase sempre durante a consulta de rotina. A maioria (71%) considera que falta tempo na consulta para abordar o assunto, enquanto 46% admite falta de conhecimento sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados, podemos concluir que existe deficiência no ensino da sexualidade ao longo da formação médica na graduação e pós graduação. **Palavras-chaves:** sexualidade, educação em sexualidade, ensino médico